

Negros na Copa, brancos na sala

Um avião de lixo

Aquelas centenas de copos plásticos e envelopes de sanduíche distribuídos em cada voadora aviação nacional vão parar no mesmo saco de lixo, o que já nos permite deduzir o seu fim: são sumariamente descartados sem nenhuma preocupação ambiental. Mande e-mails para a Gol e para a Tam e perguntei “Esta é uma empresa suja?”. O gerente de Comunicação?

Que suco

Ainda falando de reciclagem, a Tang (não confundir com Tam) está com uma campanha na TV ensinando as crianças a coletarem embalagens do refresco e enviarem para reaproveitamento. O pai ou a mãe dos meninos deve entrar no site www.preparoubebeufaz.com.br e baixar etiquetas para postagem gratuita. O material é reutilizado pela Terracycle (www.terracycle.com.br), uma empresa fundada em 2001 nos EUA e que chegou ao Brasil em 2009. Os produtos - mochilas cadernos e outros itens - são vendidos em grandes redes varejistas e, para grandes quantidades de material recolhido, é

feita uma doação a uma entidade escolhida pelo remetente. A Terracycle também recolhe no Brasil embalagens da Pepsico (Ruffles e Doritos).

Longe de casa

Estive em Porto Velho (RO), a trabalho, num congresso de comunicação em uma faculdade que funcionava dentro de um shopping. Lembrei de Goiânia, onde um shopping abriga a rodoviária e um colégio particular. Como Goiânia, as avenidas são largas e tudo é organizado. As ruas de Porto velho são limpas como nós, de Salvador, nunca vemos aqui. Por falar em Salvador, eles também têm micareta, com direito a trio elétrico de André Lélis. Atrás do trio, as nativas vão de abadá, chapéu de cowboy, calça jeans e bota country com salto agulha. Não, não encontrei Gulliver por lá.

Negros na Copa, brancos na sala

Depois que acabam as reportagens sobre os jogos na África do Sul, a televisão brasileira volta ao seu normal, e aí só são vistos brancos no vídeo. Os comentaristas esportivos são brancos, a publicidade de cerveja, bancos e automóveis só têm brancos e as chamadas pra novelas e seriados só têm brancos. O Apartheid só acabou lá, no outro continente. As novelas parecem feitas na Dinamarca, e depois lavadas com sabão Omo. Fica at?

Esquadros

Não há movimento ambientalista sério em Salvador, nem políticos sérios, nem nós somos sérios, se não enfrentarmos a destruição que as imobiliárias operam diuturnamente na Avenida Paralela. No lugar que havia mata restaram os shoppings, e a feiúra que os shoppings produzem: comerciários famélicos nas filas de ônibus, trocando va le-transportes por coxinhas, e consumidores assustados e tristes após as compras. E a devastação dando lugar a prédios horrorosos, sem sombra nem verde, gaiolas que serem apenas à especulação imobiliária. Tudo traçado com rigor. A Paralela é um proje de favela.

Dê a preferência

Viajo porque preciso, volto porque te amo, filme de Karim Aïnouz (Madame Satã, O C?

Pensamento do Dia

Deus ajuda seu Madruga

Franklin Carvalho, jornalista

frankroo@hotmail.com

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/negros-na-copa-brancos-na-sala>